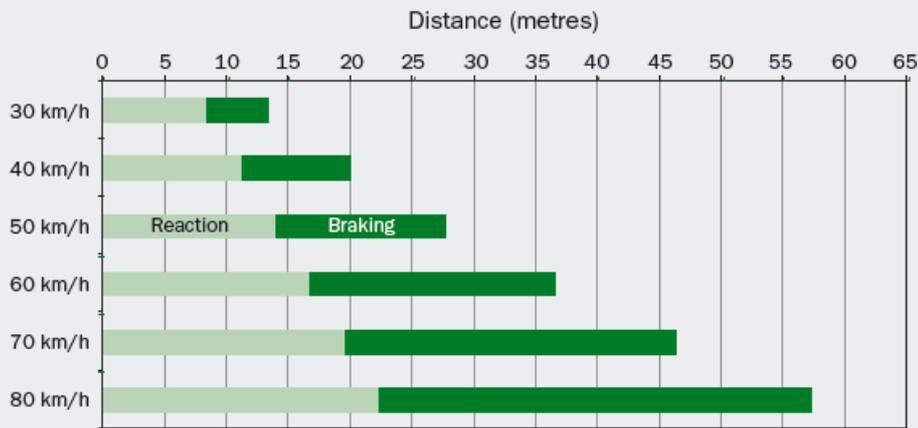


EXCESSO DE VELOCIDADE – FATOS E DADOS

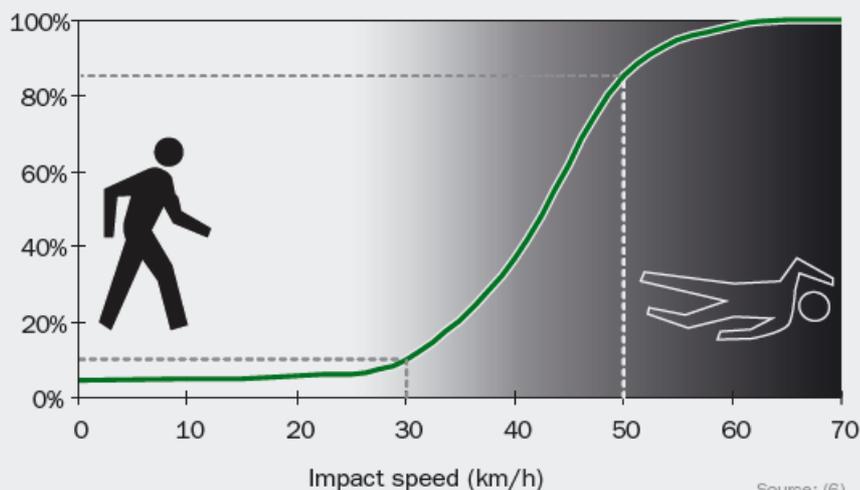
Figure 1.2 Illustration of the stopping distance in an emergency braking



Source: (6) adapted from the Australian Transport Safety Bureau

Ensaios realizados nos EUA (Evans L.; Traffic Safety and the Driver), descobriram que o tempo de reação do condutor varia, na maioria das vezes, entre 1,5 e 4 segundos, e não ao redor de 1 segundo, como se pensava. A figura mostra as distâncias de reação e freada do motorista e o que aconteceria se uma criança aparecesse de repente na rodovia 13 metros à frente do carro. Se o carro está a 30Km/h, pode parar antes de bater na criança, mas se o carro está a 50Km/h, a distância coberta pelo tempo de reação (14 m) já é maior do que a distância até a criança. Consequentemente, a criança seria atropelada e as chances de sobreviver seriam pequenas.

Figure 1.1 Probability of fatal injury for a pedestrian colliding with a vehicle

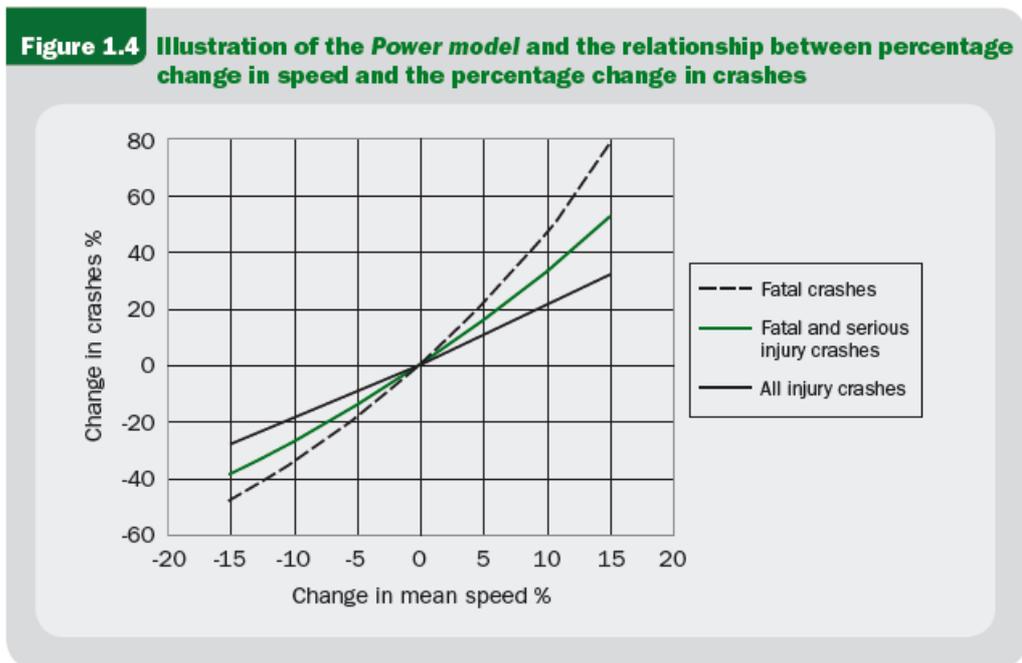


Source: (6)

Pesquisa da OECD/ECMT Transport Research Centre (2006) indica que enquanto a maioria dos usuários vulneráveis – pedestres, ciclistas, varredores de rua e motociclistas – sobrevivem a um atropelamento por um carro a 30Km/h, a maioria é morta se atropelado por um carro a 50Km/h.

O risco de morte para pedestres aumenta a partir dos 30Km/h, conforme ilustra a figura, e é de 80% a uma velocidade de 50Km/h.

A mesma pesquisa conclui que para motoristas e passageiros – utilizando cintos de segurança – os carros mais seguros geralmente oferecem proteção até um máximo de 70Km/h em impactos frontais e 50Km/h na maioria dos impactos laterais.



Pesquisas em todo mundo demonstram claramente a relação entre velocidade e risco. Dados consistentes mostram que maiores velocidades aumentam os índices de acidentes, lesões e fatalidades, ao mesmo tempo que reduzir as velocidades reduz também essas taxas. Um exemplo é o *Power Model*, ilustrado no gráfico acima, que estima os efeitos das mudanças na média de velocidade sobre a incidência de acidentes e sua severidade.

O modelo sugere que aumentos de 5% na velocidade média levam a um aumento de aproximadamente 10% dos acidentes com lesões e 20% dos acidentes com mortes.

Fonte: *Speed management: a road safety manual for decision-makers and practitioners* (disponível para download no site <http://www.who.int/roadsafety/publications/>, em inglês).